

O QUE IMPORTAVA E O QUE IMPORTA | Filipenses 3.4b-14

CULTO | 5º DOMINGO NA QUARESMA

VIOLETA

CICLO DA PÁSCOA

ANO C

Comunidade Vida Nova Online e Presencial

Sapiranga/RS

03/04/2022

P. William Felipe Zacarias

Amados irmãos, amadas irmãs,

quais características definiríamos para que uma pessoa possa agradar a Deus? Quais critérios estabeleceríamos? O que nós exigiríamos? Há várias maneiras de fazer isso: uma delas poderia ser o cumprimento íntegro dos dez mandamentos; outra forma seria o quanto a pessoa conhece da Bíblia; outra maneira seria verificar o quanto a pessoa é “religiosa”. Certamente, critérios não faltariam, caso a responsabilidade deste julgamento estivesse em nossas mãos.

Paulo está em uma situação parecida em sua relação com a comunidade em Filipos. Mesmo que essa seja chamada de “a comunidade da alegria” de Paulo, havia em Filipos pessoas que estavam estabelecendo critérios para selecionar quem é aceito e quem é rejeitado. Um desses critérios era a circuncisão – um corte realizado no órgão genital masculino no oitavo dia após o nascimento (cf. Filipenses 3.1-4). No Antigo Testamento, esse ritual marcava quem pertencia ao povo de Deus. A circuncisão era o sinal da Aliança de Deus com o seu povo. Em Jesus, esse ritual já não é mais necessário visto que a Nova Aliança (Novo Testamento) de Deus com o ser humano aconteceu através da morte do Filho de Deus na cruz.

A comunidade em Filipos não era majoritariamente de judeus. Por isso, os poucos membros judeus estavam tentando obrigar os novos cristãos a passarem pelo ritual da circuncisão. Em sua carta, Paulo vai abordar esse tema com sabedoria, apontando **o que importava e não importa mais e o que realmente importa e que continuará importando**. Para tratar do assunto, o apóstolo Paulo decide expor a sua própria vida. O que temos nos versículos lidos de Filipenses 3.4b-14 é um claríssimo testemunho do que o próprio Deus fez na vida de Paulo. A diferença na vida de Paulo “antes” e “depois de Cristo” é muito clara. Da mesma forma, deve haver um “antes” e “depois de Cristo” em nossas vidas. A mudança precisa acontecer! Não é possível continuar vivendo valores antigos quando se decide viver a partir dos valores do Reino de Deus. E assim, vamos aos pontos de hoje:

1 O QUE IMPORTAVA (vs. 4-6)

O currículo do apóstolo Paulo era impecável. Hoje, ele seria considerado um dos grandes doutores e pensadores da humanidade. Nos dias de hoje, Paulo teria o perfil de quem tem um bom Ph.D. e que teria um bom cargo de professor em universidade. Diante da religião dos judeus, o currículo de Paulo era simplesmente perfeito, com nota máxima: “*Se alguém pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: fui circuncidado no oitavo dia, sou da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus, quanto à lei, eu era fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível*”. (Filipenses 3.4-6). Vamos olhar o currículo de Paulo pedaço por pedaço:

- *Confiar na carne*: confiar em si mesmo, nos próprios méritos e na própria autopiedade;
- *Circuncidado no oitavo dia*: Paulo tinha em si o sinal da Antiga Aliança. Seus pais foram zelosos pela sua vida espiritual;
- *Da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim*: A tribo de Benjamim recebia lugar especial na aristocracia israelita, visto que dos filhos de Jacó (ou seja, Israel), apenas Benjamim nasceu na terra prometida (cf. Gênesis 35.17-18);
- *Hebreu de hebreus*: mesmo que tenha nascido em Tarso onde se falava grego, Paulo era profundo conhecedor do hebraico, a língua original da religião e do povo judeu;
- *quanto à lei, fariseu*: Paulo pertencia ao grupo separatista que exigia o cumprimento rigoroso da lei de todos os cidadãos judeus;
- *quanto ao zelo, perseguidor da igreja*: isso era algo mais que esperado de todo judeu fiel à sua religião: que perseguisse quem se convertesse ao cristianismo;
- *quanto à justiça, irrepreensível*: Paulo era um fiel seguidor e cumpridor das Escrituras.

Esse era o “grandioso” currículo do Apóstolo Paulo. Todo judeu que lesse essas palavras ficaria admirado. Paulo era um grande intelectual do seu tempo; não havia dúvidas disso. Porém, tudo isso ficou no passado. Agora,

2 O QUE IMPORTAVA, NÃO IMPORTA MAIS (vs. 7-8).

Quando Paulo foi encontrado por Cristo, ele descobriu que aquilo que para ele importava muito, não importa mais. Toda a sua religiosidade, destreza intelectual e posição não valiam nada para Deus. O seu maravilhoso currículo não tinha valor algum diante de Deus. O caminho da paz com Deus não acontece através das obras, mas da graça.

Quando Paulo compreendeu isso, o que era tão importante deixou de importar. Na verdade, perdeu todo o seu valor: *“Mas o que para mim era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. Na verdade, considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, perdi todas as coisas e as considero como lixo, para ganhar a Cristo”*. (Filipenses 3.7-8). Ganhar a Cristo valeu tanto a pena que valeu Paulo perder toda a sua religiosidade judaica; o conhecimento de Cristo foi tão valioso que todo o seu currículo ficou sem valor algum; servir a Cristo se tornou tão importante que o resto virou resto, *lixo*. Para a palavra *lixo*, temos no grego original a palavra “σκύβαλα” (*skybala*) que, além de lixo, significa também o excremento humano, ou seja, as fezes¹. O que importava deixou de ser importante a um ponto de se tornar tão sem valor como as fezes produzidas no banheiro.

Diante dos homens, o currículo de Paulo era sublime. Para eles, a vida de Paulo era uma vida de lucro, ou seja, de prosperidade em meio aos judeus. Dali para frente, Paulo só cresceria mais entre os seus, podendo, inclusive, tornar-se cada vez mais importante e influente. Porém, quando o Cristo ressurreto encontrou Paulo, o apóstolo literalmente caiu do cavalo. Tudo o que ele considerava lucro agora se tornou em fezes. Sua própria justiça não valia nada diante da justiça de Deus. Seus próprios esquemas pessoais e religiosos não eram suficientes para que fosse salvo.

Assim, quando Cristo nos encontra, não somos mais as mesmas pessoas. Aprendemos que a velha vida precisa ser substituída por uma *vida nova*. Os valores da carne (egoísmo, ódio, guerra, orgulho etc.) são substituídos pelos valores do Reino de Deus, conforme Jesus os revelou em Mateus 5.2-10: o orgulho é trocado pela humildade (v. 3), a indiferença é trocada pela sensibilidade (v. 4), o impulso é trocado pela mansidão (v. 5),

¹ Cf. RIENECKER, Fritz. **Chave linguística do Novo Testamento grego**. São Paulo: Vida Nova, 1995. p. 413.

a injustiça é trocada pela justiça (v. 6), a condenação é trocada pela misericórdia (v. 7), os rituais são trocados pelo amor no coração (v. 8), a guerra é trocada pela paz (v. 9) e a própria paz pessoal é trocada pela perseguição (v. 10). Esses são os novos valores do Reino de Deus que substituem os antigos valores da carne. Assim, vemos

3 O QUE IMPORTA (vs. 9-10)

Paulo descobriu que o que importa é Cristo e nada mais. A partir disso, ninguém pode obrigar ninguém a nada, quer seja à circuncisão ou a outras coisas. A importância da fé cristã não está na religiosidade enquanto cumprimento de “regrinhas para que Deus goste de mim”; ao contrário, Deus já manifestou que me aceitou através da morte de seu Filho na cruz. A partir disso, vivo daquilo que realmente importa: Somente Cristo!

Por isso, Paulo diz aos irmãos de Filipos: *“e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, mas aquela que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé. O que eu quero é conhecer Cristo e o poder da sua ressurreição, tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte”*. (Filipenses 3.9-10). **Paulo trocou o conforto da sua posição religiosa pelo fardo de tomar a sua cruz e seguir a Jesus, assim como Cristo abriu mão da sua glória ao se esvaziar a si mesmo, assumindo a forma de servo** (cf. Filipenses 2.5-11). O que importa a Paulo é Cristo e nada mais! Assim, toda a sua religiosidade foi por água abaixo.

Portanto, Paulo demonstrou aos filipenses e a nós que **peçoas tementes a Deus também precisam ser encontradas por Jesus** e que a graça de Deus não é alcançada com obras, mas recebida pela fé em Cristo. Mesmo aqueles que acreditam cumprir toda a lei e fazerem tudo certo precisam ser encontrados por Jesus para terem a salvação eterna, visto que essa salvação não está em suas obras, mas na obra de Cristo. Não basta vir aos cultos, participar dos grupos de trabalho, ler a Bíblia e orar em casa. Tudo isso faz parte da nossa espiritualidade cristã. Porém, nada disso traz salvação. **Podemos estar na igreja a vida inteira. Se ainda não fomos verdadeiramente encontrados por Cristo através do arrependimento e mudança de vida, tenhamos a certeza de que não estaremos no Reino dos Céus**. Deus quer que aceitemos Jesus Cristo como Senhor e Salvador. E então,

4 O QUE IMPORTA CONTINUARÁ IMPORTANDO (vs. 11-14)

A partir da *vida nova* em Cristo Jesus, seremos perseguidos e confrontados com a *velha vida*. O velho ser humano dos velhos valores da carne sempre lutará contra o novo ser humano com os valores do Reino. Sim! Haverá tentações! Porém, o que está lá na frente valerá cada gota de sangue que Cristo derramou por nós: *“para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha recebido isso ou já tenha obtido a perfeição, mas prossigo para conquistar aquilo o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quando a mim, não julgo havê-lo alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam pra trás e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”*. (Filipenses 3.11-14).

Paulo renunciou a muitas coisas para seguir a Jesus. Ele não repensa a sua decisão ao deslumbrar o que ainda está por vir. Mesmo estando ainda nesta vida com suas lutas e tentações, Paulo vislumbra a glória do Reino dos Céus onde o mal não terá lugar para existir.

O prêmio já foi conquistado por Cristo Jesus e pode ser recebido somente pela fé que é somente em Cristo. Crer nisso trará sofrimento, pois os valores da carne não são os mesmos valores do Reino de Deus; haverá dor, perseguição, calúnia... Caso não estejamos sofrendo perseguição pela nossa fé, precisamos perguntar a nós mesmos se estamos seguindo a Cristo verdadeiramente ou apenas por tradição e religiosidade.

Amados irmãos, amadas irmãs,

Paulo diz aos filipenses e a nós que **o que importava já não importa mais** e que **o que importa continuará importando**. É preciso esquecer as coisas que ficaram para trás e seguir para o alvo da vida eterna, pois esse alvo já ilumina a nossa vida no presente para que *já agora* vivamos aquilo que *ainda não* chegou. Que também nós experimentemos o quão é bom ser encontrados por Jesus e transformados por ele. Essa obra não é humana, mas espiritual. Portanto, que Deus fale aos nossos corações. Amém.

REFERÊNCIA

RIENECKER, Fritz. **Chave linguística do Novo Testamento grego**. São Paulo: Vida Nova, 1995. p. 413.